



Relatório e Contas

Exercício 2020

RELATÓRIO DE GESTÃO

No cumprimento das disposições Estatutárias, a Direção da Gira Sol - Associação de Desenvolvimento de Febres vem apresentar e submeter o Relatório de Gestão e Contas relativo ao exercício de 2020, para que seja apreciado pelo órgão deliberativo a correspondente Conta Anual da Associação.

Este é sem dúvida um ato da maior importância e significado para a nossa Instituição, no qual, de uma forma responsável e transparente, a direção apresenta a seu desempenho do ano transato, permitindo aos nossos Associados a sua avaliação.

Este é, também, o momento oportuno para que os Senhores Associados possam questionar-nos sobre matérias que vos suscitem dúvidas e/ou preocupações e sugerir-nos a adoção de medidas que entendam por mais adequadas aos fins em vista da n/ Instituição.

Assim, este relatório tem como objetivos:

1. Explicitar os aspetos mais relevantes da atividade financeira da Associação, no que concerne ao desempenho económico e financeiro, nos domínios dos rendimentos/receitas, dos gastos/despesas e de tesouraria;
2. Apresentar a situação económica relativa ao exercício, analisando a evolução da gestão nos diferentes sectores da atividade, designadamente no que respeita ao investimento, dívidas de curto prazo, médio e longo prazos, financiamento externo e condições de funcionamento;
3. Analisar a situação financeira da Associação, do ponto de vista patrimonial, considerando o balanço e a demonstração de resultados.

Neste momento em que se avalia a capacidade de execução que foi proposta em Plano de Atividades e Orçamento, confronta-se o que se propôs para o exercício de 2020 com o que foi efetivamente realizado pela direção em funções.

AGRADECIMENTOS

No decurso do exercício das nossas funções sempre encontramos nos Colaboradores da Instituição, nos Fornecedores, nos Parceiros, na Segurança Social, na Freguesia de Febres, no Município de Cantanhede e na população em geral a boa colaboração e o empenhamento necessários para ultrapassar as dificuldades.

Espera assim a Direção da Gira Sol - Associação de Desenvolvimento de Febres, com a maior humildade, que os Senhores Associados se revejam nestes documentos, esperando igualmente merecer a aprovação deste relatório de contas relativo ao exercício de 2020.

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Associados:

Nos termos estatutários, fizemos a análise e verificação da documentação apresentada pela Direção, relativa ao relatório de gestão e conta de gerência do ano de 2020.

Foram pedidas à Direção as explicações que foram consideradas indispensáveis ao exercício das nossas funções.

O Conselho Fiscal, apreciou o relatório de gestão e conta de gerência do ano de 2020 e concluiu que os mesmos satisfazem os requisitos legais e estatutários.

Nestes termos, somos de parecer:

- 1) Que o relatório de gestão e conta de gerência do ano de 2020, estão em condições de serem aprovados pela Assembleia Geral;
- 2) Que se dê um voto de louvor à Direção, pela forma empenhada como vêm conduzindo os destinos da Instituição.

Febres, 25 de Maio de 2021

O Conselho Fiscal

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

I. GIRA SOL – EVENTOS SÓCIO-CULTURAIS e OUTRAS ATIVIDADES

A Gira Sol durante o exercício de 2020 definiu, na medida do possível perante a situação pandémica, a prossecução dos seus objetivos, sempre assente nos princípios que já a caracterizam da ética, profissionalismo, dedicação e humildade, trabalhando sempre em prol de um desenvolvimento sustentado para a região de Febres e suas povoações limítrofes.

Desta forma, a Associação apresenta-se como uma referência em todas as valências que desenvolve, desde os aspetos sociais, através da Creche / Jardim de Infância; dos aspetos culturais, com a sua Academia de Música e os eventos realizados no Multiusos; passando pelos aspetos desportivos, através da sua equipa de atletismo, da Atividade Física Sénior, das Aulas de Fitness e da Escola de Dança (parceria com a Escola de Dança DNA). Num ano especialmente complicado devido à situação pandémica, as valências da Gira Sol passaram por períodos de suspensão de atividade e alguns ajustes. A Atividade Física Sénior é um bom exemplo disso mesmo, tendo estas aulas passado a ser praticadas no Complexo Desportivo de Febres, em particular na Pista de Atletismo, por se tratar de um espaço seguro, amplo e ao ar livre. Já no caso da Escola de Dança e da Academia de Música, as aulas tiveram mesmo que ser interrompidas devido às especificidades das salas onde têm que se realizar.

Apesar dos condicionalismos, a Gira Sol mostra-se parte integrante no progresso social de toda a região centro.

Obrigado a todos os que, directa ou indirectamente, ajudaram e continuam a ajudar a Gira Sol a defender causas tão nobres, tendo sempre por base a criação de novas e melhores condições que permitam às gerações futuras ter um crescimento de elite.

3. ATLETISMO

Em virtude da pandemia provocada pela Covid-19, a época desportiva 2019/2020 da Gira Sol foi fortemente penalizada. Apenas foi permitida a realização de parte da época de Inverno programada.

Apesar dos contrangimentos, continuamos numa séria aposta nos escalões de formação e no equilíbrio das contas da valência. Os objetivos foram bastante ambiciosos tendo em conta a estrutura da equipa mas, devido às circunstâncias, a sua grande maioria não foi alcançada.

Este desenvolvimento sustentado na formação só foi possível com o esforço e dedicação da estrutura técnica, composta por 1 coordenador desportivo e 7 técnicos devidamente organizados e preparados para formar e trabalhar com atletas de valor reconhecido a nível Nacional, entre os já 46 atletas federados.

- Época 2019/2020

Posições alcançadas nos diversos Campeonatos:

- Campeonato Distrital Absoluto Masculinos - 3.º Lugar Pista Coberta;
- Campeonato Distrital de Juniores Masculinos - 3.º Lugar Pista Coberta;
- Campeonato Distrital de Juvenis Masculinos – 3.º Lugar Pista Coberta.

Medalhas Individuais Obtidas:

- Medalhas Nacionais conquistadas - 3;
- Medalhas Distritais conquistadas - 39.

A todos os que apoiaram e continuam a apoiar o crescimento da equipa Gira Sol, a Direção da Gira Sol vem, humildemente, agradecer a colaboração.

4. MULTIUSOS de FEBRES

O protocolo estabelecido com o Município de Cantanhede e com a Freguesia de Febres permitiu garantir a sustentabilidade desta infraestrutura e proporcionar que o mesmo tivesse uma agenda cultural variada e sólida.

Aproveitando o balanço dos 26 espectáculos realizados em 2019 e a sua afirmação como um dos locais de excelência do Concelho para a realização de grandes espectáculos culturais, a agenda cultural de 2020 iniciou-se bem recheada. Prova disso eram os espectáculos do Ciclo de Teatro do Concelho, o Folk Cantanhede e a final do Programa Escoliadas. A mostra Gastronómica “Panela de ferro” também já estava programada e agendada.

Infelizmente, devido à situação pandémica, toda a sua agenda cultural teve de ser cancelada. O Multiusos foi ainda requisitado pelo Município tendo sido instalado um Hospital de Campanha. Esta situação manteve-se até Abril de 2021, altura em que o espaço foi libertado, respeitando o Plano de Nacional de Desconfinamento.

Apesar da suspensão das actividade no ano de 2020, pelas razões referidas, foi reconhecido pela Direção da Gira Sol que o espaço carece de alguns investimentos ao nível da parte desportiva e cultural, nomeadamente a colocação de redes de segurança em volta do recinto desportivo que permitirão alavancar a componente desportiva e a aquisição de cadeiras que permitam o incremento do conforme durante os eventos.

Não podemos esquecer que o Multiusos é uma infraestrutura fundamental para a dinâmica e consolidação das valências da Gira Sol - Actividade Fisica Sénior, Aulas de Fitness, Escola de Dança e a Academia de Música.

5. CRECHE / JARDIM DE INFÂNCIA

A valência Creche / Jardim de Infância Gira Sol tem como principal objetivo ajudar os seus utentes no seu crescimento físico e psíquico. Para isso, foram programadas várias temáticas que permitiram a interação entre as crianças, começando desde logo, a potenciar aspetos muito importantes para o seu saudável desenvolvimento.

O ano letivo transato não foi exceção, tendo sido abordado no projeto Educativo o tema “O Panda e os Cinco Sentidos - À descoberta dos sentidos”.

Consideramos a Pedagogia dos Sentidos essencial no processo educativo, uma vez que promove o interesse das crianças pela realização de atividades mais lúdicas e dinâmicas, possibilitando, de forma estimuladora, aprendizagens significativas e o desenvolvimento das competências criativas e empreendedoras. A realização de tarefas desenvolvidas a partir da Pedagogia dos Sentidos proporciona às crianças o contacto com objetos do seu dia-a-dia, estimulando e desenvolvendo os seus estímulos sensoriais. Através destas tarefas, as crianças perceberam que em qualquer tarefa utilizamos, sempre, de forma direta ou indireta, os sentidos, uma vez que precisamos de sentir e envolvermo-nos mais com tudo aquilo que está à nossa volta, utilizando os nossos Estímulos Sensoriais quando cheiramos, provamos, ouvimos, tocamos e vemos, pois é através dos cinco sentidos que conseguimos “sentir” as coisas e descobrir o verdadeiro “eu”.

O real prazer da vida está nessas pequenas coisas que fazem parte do nosso dia-a-dia. Assim, é essencial que, desde a idade de Creche e Pré-Escolar, se dê importância aos sentidos para que as crianças se possam tornar adultos completos.

Infelizmente e devido à situação pandémica, grandes alterações ao geral funcionamento da Instituição foram aplicadas. Foi elaborado um plano de contingência que veio alterar as habituais rotinas. O uso da máscara passou a ser acessório imprescindível e situações como a utilização dos refeitórios, idas à casa de banho ou

mesmo a distribuição dos colaboradores, foi alterada de forma a diminuir ao máximo o cruzamento de crianças das várias salas. A própria recepção e entrega das crianças começou a ser efetuada no exterior. Normas de limpeza e desinfecção de brinquedos, superfícies e pisos foi reforçada. A lavagem das batas e roupas de cama passou a ser diária.

Ao nível educativo, parte dos conteúdos programáticos foram suspensos, principalmente as atividades programadas com os encarregados de educação. As componentes semanais extra-curriculares, a Educação Física, o Inglês, a Dança Criativa, as Aulas de Natação e o Ballet, também sofreram alguns períodos de suspensão, de forma a salvaguardar o bem-estar de todos os utentes e colaboradores da Instituição. Tendo em conta o período letivo, as atividades até ao início da situação pandémica decorreram de forma normal, sendo cumpridas no geral. Uma das atividades realizadas que merece referência, foi a tradicional Festa de Natal.

As necessidades dos utentes estão sempre em primeiro lugar, e de modo a compensar os condicionalismos e dificuldades provocadas às famílias pela situação pandémica, a Direção da Gira Sol decidiu reduzir, de forma significativa, o valor da mensalidade durante o tempo de encerramento por decreto (2 meses), e isentar a mensalidade para as famílias em isolamento ou isolamento profilático.

A Direção decidiu ainda que a Instituição não iria realizar a sua habitual paragem na primeira quinzena de Agosto, mantendo-se em funcionamento na totalidade do referido mês, indo ao encontro das necessidades de alguns pais que tinham gasto parte das suas férias no período de confinamento.

A Creche / Jardim de Infância Gira Sol, apresentou no ano letivo transacto uma frequência média na ordem dos 85 utentes, que denota a imagem de credibilidade e fiabilidade que a Associação Gira Sol apresenta desde a sua existência.

ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

Análise da Estrutura e do Balanço

O Balanço apresenta a posição do património da Associação, referente ao encerramento do exercício estruturando-se através das massas do Ativo e do Passivo, desenvolvidas cada uma delas em agrupamentos que representam elementos patrimoniais homogêneos:

- O Ativo reconhece os bens e direitos, assim como os possíveis gastos diferidos;
- O Passivo reconhece as obrigações e os rendimentos diferidos;
- Fundos Patrimoniais é a diferença entre o Passivo e o Ativo.

Estrutura dos Ativos

A estrutura da Associação, bem como a sua evolução no exercício de 2020, face ao balanço final à data de 31/12/2019, é a que a seguir se apresenta:

Quadro n.º I
Estrutura e Evolução Patrimonial da Associação

Descrição	Exercício 2020		Exercício 2019		Varição
	Valor	%	Valor	%	Valor
Ativo não corrente	27.936,65	11,23%	31.214,15	12,55%	-3.277,50
Existências	1.783,33	0,72%	5.082,65	2,04%	-3.299,32
Dívidas de terceiros	52.449,97	21,09%	66.550,13	26,76%	-14.100,16
Disponibilidades	165.433,32	66,52%	150.357,86	60,46%	15.075,46
Diferimentos	1.088,60	0,44%	2.239,61	0,90%	-1.151,01
Ativo	248.691,87	100,00%	255.444,40	102,72%	-6.752,53
Fundo Social	212.002,30	101,67%	212.250,05	101,79%	-247,75
Resultados	-3.486,22	-1,67%	748,25	0,36%	-4.234,47
Fundos Próprios	208.516,08	100,00%	212.998,30	102,15%	-4.482,22
Dívidas a terceiros - M/L prazo		0,00%		0,00%	0,00
Dívidas a terceiros - curto prazo	40.175,79	100,00%	42.446,10	105,65%	-2.270,31
Diferimentos	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00
Passivo	40.175,79	100,00%	42.446,10	105,65%	-2.270,31

Pelos valores apresentados constata-se que o Ativo diminui cerca de 6 mil euros neste exercício e o passivo diminuiu cerca de 2 mil euros.

A estrutura dos Ativos é a que a seguir se apresenta graficamente sendo que, as variações mais significativas, em termos absolutos, ocorreram nas Dívidas de e a Terceiros e nas Disponibilidades.

Figura n.º 1



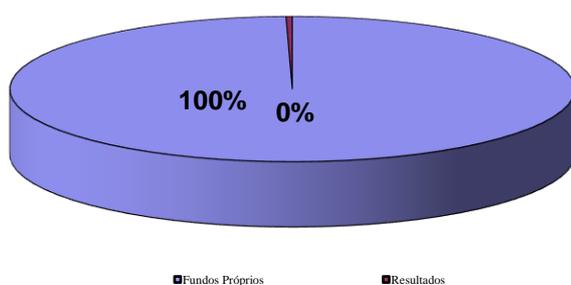
Figura 1

Estrutura dos Fundos Próprios

Figura n.º 2

Estrutura de Fundos Patrimoniais Exercício 2020

Estrutura de Fundos Patrimoniais Exercício 2019



À data de 31 de Dezembro de 2020, os Fundos Patrimoniais da Associação eram de 212.002,30€. Os Resultados Líquidos do Exercício situam-se nos - 3486.22 €.

Estrutura do Passivo

O Passivo da Associação resume-se a uma rúbrica: dívidas a terceiros.

Figura n.º 3



Demonstração de Resultados

No que respeita à atividade desenvolvida ao longo do ano económico, verificou-se um total de gastos no montante de 318.753,53 € e de rendimentos no valor de 315.267,31€. Desta situação resultou um resultado líquido negativo de 3 486,22 €, que se reflete do seguinte modo:

Quadro n.º 2
Demonstração de Resultados Executado vs. Orçamentado

Descrição	Exercício 2019		Orçamento 2020		Exercício 2020	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Gastos						
Custo das mercadorias vendidas	16.632,10	5,22%	20.049,23	5,47%	16.792,47	5,27%
Fornecimentos e serviços externos	81.792,41	25,66%	69.981,51	19,09%	54.388,87	17,06%
Gastos com o pessoal	245.181,00	76,92%	268.727,77	73,30%	229.656,74	72,05%
Gastos de depreciação e amortização	4.117,75	1,29%	6.472,02	1,77%	3.277,50	1,03%
Perdas por imparidade		0,00%		0,00%		0,00%
Perdas por reduções de justo valor		0,00%		0,00%		0,00%
Provisões do exercício		0,00%		0,00%		0,00%
Outros gastos e perdas	2.054,90	0,64%	850,00	0,23%	14.637,95	4,59%
Gastos e perdas de financiamento	205,22	0,06%	550,00	0,15%		0,00%
Total	349.983,38	109,80%	366.630,53	100,00%	318.753,53	100,00%
Rendimentos						
Vendas		0,00%	500,00	0,14%		0,00%
Prestações de serviços	93.055,97	29,52%	90.326,74	24,42%	55.962,93	17,75%
Subsídios, doações e legados à exploraçã	254.349,47	80,68%	272.995,39	73,81%	256.813,54	81,46%
Reversões		0,00%		0,00%		0,00%
Outros rendimentos e ganhos	3.190,49	1,01%	5.867,77	1,59%	2.470,52	0,78%
Juros, dividendos e outros rendimentos	135,70	0,04%	150,00	0,04%	20,32	0,01%
Total	350.731,63	111,25%	369.839,90	100,00%	315.267,31	100,00%
Resultado Líquido do Exercício	748,25		3.209,37		-3.486,22	

Uma análise de estrutura permite-nos concluir que, em termos de custos, o maior peso se concentra nos gastos com Pessoal (72,05%), logo seguido dos Fornecimentos e Serviços de Terceiros (17,06%).

Relativamente aos rendimentos verifica-se que a sua origem está repartida pelas prestações de serviços (17,75%) e Subsídios à Exploração (81,46%).

Quadro n.º 3

Gastos e Perdas (Executado vs. Orçamentado)

GIRA SOL - Associação de Desenvolvimento de Febres
Orçamento - 2020 (Execução)

(valores em euros)

Descrição	Execução	Orçamento	Execução	Execução
	2019	2020	2020	Variação
Gastos e perdas				
61 Custo das mercadorias vendidas	16.632,10	20.049,23	16.792,47	-3.256,76
62 Fornecimentos e serviços externos	81.792,41	69.981,51	54.388,87	-15.592,64
63 Gastos com o pessoal	245.181,00	268.727,77	229.656,74	-39.071,03
64 Gastos de depreciação e amortização	4.117,75	6.472,02	3.277,50	-3.194,52
65 Perdas por imparidade	0,00	0,00	0,00	0,00
66 Perdas por reduções de justo valor	0,00	0,00	0,00	0,00
67 Provisões do exercício	0,00	0,00	0,00	0,00
68 Outros gastos e perdas	2.054,90	850,00	14.637,95	13.787,95
69 Gastos e perdas de financiamento	205,22	550,00	0,00	-550,00
Totais Classe	349.983,38	366.630,53	318.753,53	-47.877,00

O total de gastos e perdas previstos, em sede de orçamento, para o exercício de 2020 foi de 366.630,53 euros. O realizado foi de 318.753,53 euros. Relativamente ao orçamento regista-se um desvio negativo de 47.877,00 euros.

Quadro n.º 4

Custos das Mercadorias vendidas (Executado vs. Orçamentado)

GIRA SOL - Associação de Desenvolvimento de Febres
Orçamento - 2020 (Execução)

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS GASTOS	Execução	Orçamento	Execução	Desvio
	2019	2020	2020	2020
61 CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS	16.632,10	20.049,23	16.792,47	-3.256,76
612 MATERIAS-PRIMAS, SUBSIDIÁRIAS E DE CONSUMO	16.913,14	20.049,23	16.792,47	-3.256,76
6121 MATÉRIAS-PRIMAS	16.913,14	20.049,23	16.792,47	-3.256,76
614 MATERIAIS DE CONSUMO	-281,04	0,00	0,00	0,00
6143 MATERIAL DE REPRESENTAÇÃO E PROPAGANDA	-281,04	0,00	0,00	0,00

A rubrica de custos das mercadorias registou um desvio negativo de 3.256,76 euros, isto é, não ultrapassou o orçamentado.

Quadro n.º 5

Gastos com pessoal (Executado vs. Orçamentado)

GIRA SOL - Associação de Desenvolvimento de Febres
Orçamento - 2020 (Execução)

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS		Execução	Orçamento	Execução	Desvio
GASTOS		2019	2020	2020	2020
63	GASTOS COM PESSOAL	245.181,00	268.727,77	229.656,74	-39.071,03
	REMUNERAÇÕES DO PESSOAL	201.364,89	215.473,68	190.240,95	-24.476,98
6321	VENCIMENTO BASE	162.612,72	173.707,94	152.416,70	-21.291,24
6322	SUBSIDIO DE FERIAS	14.783,34	13.832,75	13.904,73	71,98
6323	SUBSIDIO DE NATAL	14.783,33	13.832,75	13.904,73	71,98
6324	OUTROS (PRÊMIO)		6.078,24	0,00	-6.078,24
6325	DIUTURNIDADES	7.725,50	6.762,00	8.784,80	2.022,80
6327	ABONO PARA FALHAS		0,00	755,75	755,75
6329	SUBSIDIO DE REFEIÇÃO	1.460,00	1.260,00	1.230,00	-30,00
635	ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES	42.132,61	50.875,75	37.955,97	-12.919,78
636	SEGUROS DE ACIDENTES TRABALHO	1.683,50	1.366,26	629,07	-737,19
638	OUTROS CUSTOS COM PESSOAL	0,00	1.012,08	75,00	-937,08

A rubrica de gastos com pessoal registou um total de 229.656,74 euros e um desvio negativo de 39.071,03 euros.

Quadro n.º 6

Fornecimentos e Serviços Externos (Executado vs. Orçamentado)

GIRA SOL - Associação de Desenvolvimento de Febres
Orçamento - 2020 (Execução)

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS		Execução	Orçamento	Execução	Desvio
GASTOS		2019	2020	2020	2020
62	FORNECIMENTOS E SERV. EXTERNOS	81.792,41	69.981,51	54.388,87	-15.592,64
	SUBCONTRATOS	1.153,86	0,00	0,00	0,00
622	SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	30.771,65	30.170,04	23.572,30	-6.597,74
6221	TRABALHOS ESPECIALIZADOS	21.306,78	14.934,74	16.533,76	1.599,02
6222	PUBLICIDADE E PROPAGANDA	1.142,18	805,01	423,78	-381,23
6223	VIGILANCIA E SEGURANÇA	1.354,72	615,55	1.388,07	772,52
6224	HONORÁRIOS	4.400,11	11.874,00	1.476,53	-10.397,47
6226	CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO	2.567,86	1.940,74	3.750,16	1.809,42
623	MATERIAIS	6.896,36	5.597,28	6.907,47	1.310,19
6231	FERRAM. E UTENS. DESG. RAPIDO	5.262,37	3.937,65	6.120,73	2.183,08
6232	LIVROS E DOC. TÉCNICA/REVISTAS	70,24	200,00	1,50	-198,50
6233	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	1.563,75	1.259,63	785,24	-474,39
6234	ARTIGOS PARA OFERTA	0,00	200,00	0,00	-200,00
624	ENERGIA E FLUIDOS	15.859,16	14.220,00	11.133,62	-3.086,38
6241	ELECTRICIDADE	4.304,17	5.260,00	4.579,35	-680,65
6242	COMBUSTIVEIS	10.434,59	7.760,00	5.736,61	-2.023,39
6243	AGUA	1.120,40	1.200,00	817,66	-382,34
625	DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES	927,48	360,00	242,95	-117,05
6251	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	927,48	360,00	242,95	-117,05
626	SERVIÇOS DIVERSOS	26.183,90	19.634,19	12.532,53	-7.101,66
6261	RENDAS E ALUGUERES	2.430,99	1.610,00	496,88	-1.113,12
6262	COMUNICAÇÃO	1.586,78	1.610,00	1.519,62	-90,38
6263	SEGUROS	2.670,71	2.738,68	3.454,56	715,88
6265	CONTENCIOSO E NOTARIADO	315,90	50,00	0,00	-50,00
6266	DESPESAS DE REPRESENTAÇÃO	150,00	50,00	124,15	74,15
6267	LIMPEZA, HIGIENE E CONFORTO	2.365,21	2.365,50	1.587,77	-777,73
6268	OUTROS SERVIÇOS	16.664,31	11.210,00	5.349,55	-5.860,45
62681	AQUISIÇÕES TERRITORIO NACIONAL	12.933,80	7.350,00	5.026,48	-2.323,52
6268	ATLETISMO (PROVAS/CLINICA/EQUIPAMENTO)	991,71	3.500,00	0,00	-3.500,00
6268	EXPOFACIC	0,00	0,00	0,00	0,00
6268	EVENTOS CULTURAIS/RECREATIVOS	2.279,77	0,00	0,00	0,00
62689	OUTROS	459,03	360,00	323,07	-36,93

Do quadro anterior, constata-se que a rubrica de fornecimentos e serviços externos ficou abaixo do orçamentado em 15.592,64 euros.

Quadro n.º 7**Rendimentos e Ganhos (Executado vs. Orçamentado)**

GIRA SOL - Associação de Desenvolvimento de Febres

Orçamento - 2020 (Execução)

(valores em euros)

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS	Execução	Orçamento	Execução	Execução
Descrição	2019	2020	2020	Variação
Rendimentos e ganhos				
71 Vendas	0,00	500,00	0,00	-500,00
72 Prestações de serviços	93.055,97	90.326,74	55.962,93	-34.363,81
73 Variações nos inventários da produção	0,00	0,00	0,00	0,00
74 Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00	0,00	0,00
75 Subsídios, doações e legados à exploração	254.349,47	272.995,39	256.813,54	-16.181,85
76 Reversões	0,00	0,00	0,00	0,00
77 Ganhos por aumentos de justo valor	0,00	0,00	0,00	0,00
78 Outros rendimentos e ganhos	3.190,49	5.867,77	2.470,52	-3.397,25
79 Juros, dividendos e outros rendimentos	135,70	150,00	20,32	-129,68
Totais Classe	350.731,63	369.839,90	315.267,31	-54.572,59

O total de rendimentos e ganhos previstos, em sede de orçamento, para o exercício de 2020 foi de 369.839,90 euros. O realizado foi de 315.267,31 euros. Relativamente ao orçamento, regista-se um desvio negativo de 54.572,59 euros.

Quadro n.º 8**Vendas e Prestações de Serviços (Executado vs. Orçamentado)**

GIRA SOL - Associação de Desenvolvimento de Febres

Orçamento - 2020 (Execução)

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS	Execução	Orçamento	Execução	Desvio
RENDIMENTOS	2019	2020	2020	2020
71 VENDAS	0,00	500,00	0,00	-500,00
715 MATERIAIS DE CONSUMO	0,00	500,00	0,00	-500,00
7153 MATERIAL DE REPRESENTAÇÃO E PROPAGANDA		500,00		-500,00
72 PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	93.055,97	90.326,74	55.962,93	-34.363,81
722 QUOTIZAÇÕES E JOIAS	396,00	500,00	425,50	-74,50
725 MENSALIDADES	89.504,30	84.326,74	55.537,43	-28.789,31
726 ASSINATURAS	377,34	0,00	0,00	0,00
727 PUBLICIDADE	2.778,33	0,00	0,00	0,00
728 OUTROS		5.500,00	0,00	-5.500,00

A rubrica de prestações de serviços registou um total de 55.962,93 euros e um desvio negativo de 34.363,81 euros, isto é, não ultrapassou o orçamentado.

Quadro n.º 9

Subsídios à Exploração (Executado vs. Orçamentado)

GIRA SOL - Associação de Desenvolvimento de Febres
Orçamento - 2020 (Execução)

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS		Execução	Orçamento	Execução	Desvio
RENDIMENTOS		2019	2020	2020	2020
75	SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	254.349,47	272.995,39	256.813,54	-16.181,85
751	SUBSÍDIOS DOS ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	227.990,22	253.695,39	241.724,38	-11.971,01
7511	SEGURANÇA SOCIAL	222.510,72	220.163,40	241.445,54	21.282,14
7512	IEFP	5.479,50	5.647,45	278,84	-5.368,61
7513	ALARGAMENTO HORARIO		6.176,04	0,00	-6.176,04
7514	MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO (PROG. EXPANSÃO)		11.500,00	0,00	-11.500,00
7515	AUTARQUIAS		10.208,50	0,00	-10.208,50
752	SUBSÍDIOS DE OUTRAS ENTIDADES	26.359,25	19.300,00	15.089,16	-4.210,84
7521	CONTRATOS PROGRAMA	5.000,00	6.200,00	2.774,87	-3.425,13
7522	PATROCÍNIOS	10.368,50	1.300,00	7.662,89	6.362,89
7523	DONATIVOS	10.990,75	11.800,00	4.651,40	-7.148,60

Do quadro anterior, constata-se que a rubrica de subsídios à exploração ficou abaixo do orçamentado em 16.181,85 euros.

Quadro n.º 10

Outros Rendimentos e Ganhos (Executado vs. Orçamentado)

GIRA SOL - Associação de Desenvolvimento de Febres
Orçamento - 2020 (Execução)

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS		Execução	Orçamento	Execução	Desvio
RENDIMENTOS		2019	2020	2020	2020
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	3.190,49	5.867,77	2.470,52	-3.397,25
781	RENDIMENTOS SUPLEMENTARES				
782	DESCONTOS DE PRONTO PAGAMENTO	10,70	0,00	0,00	0,00
787	RENDIMENTOS E GANHOS INVEST.NÃO FINANCEIROS		0,00		0,00
788	OUTROS	3.179,79	5.867,77	2.470,52	-3.397,25

Do quadro anterior, constata-se que a rubrica de Outros Rendimentos e Ganhos não ultrapassou o orçamentado em 3.397,25 euros.

Factos relevantes ocorridos após o termo do período

Desde o primeiro trimestre do período de 2020, os efeitos da pandemia de Covid-19 estão a ser permanentemente analisados e a acompanhados pelas autoridades competentes, tendo vindo a ser implementadas diversas iniciativas de natureza social e económica com impacto sobre a situação atual.

Face à natureza das medidas já implementadas e eventuais futuras iniciativas, a economia nacional em geral continuará a ser afetada de forma muito gravosa, prevendo-se que esta situação se mantenha num futuro próximo, perspetivando-se um cenário de recessão económica.

A Entidade está a acompanhar a evolução da pandemia, procurando minimizar os riscos para a sua atividade decorrentes da pandemia e, na sequência das

recomendações do governo e das autoridades sanitárias, implementou planos de contingência adequados às suas circunstâncias, os quais são monitorizados em contínuo, com o objetivo de garantir a segurança dos seus colaboradores e da comunidade em geral.

No entanto, face ao atual cenário de incerteza e rápida evolução da pandemia, em virtude do surgimento de novas variantes do vírus, não é possível estimar, à presente data, com razoável grau de confiança, os eventuais efeitos negativos sobre a atividade e a rentabilidade futuras da Entidade, os quais, a existirem, é nossa convicção, não colocarão em causa a continuidade das suas operações, mantendo-se apropriado o pressuposto da continuidade utilizado na preparação das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2020.

Data de autorização para emissão das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2020 foram aprovadas pela Direção para emissão.

Informações exigidas por diplomas legais

A Direção informa que a Gira Sol - Associação de Desenvolvimento de Febres não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei n.º 534/80, de 7 de novembro. Nos termos do artigo 210.º do Código Contributivo, publicado pela Lei n.º 110/2009, de 16 de setembro, a Direção informa que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Proposta de aplicação de resultados

A Gira Sol - Associação de Desenvolvimento de Febres apresentou um resultado líquido do período negativo 3.486,22 de euros (Três mil quatrocentos e oitenta e seis euros e vinte e dois cêntimos). A Direção propõe que o resultado líquido do período de 2020 seja transferido na totalidade para a rubrica dos resultados transitados.

Balanço Analítico

Gira Sol - Associação de Desenvolvimento de Febres

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO

Unidade Monetária:

RUBRICAS	Notas	Datas	
		2020	2019
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	13.926,53	17.204,03
Bens do património histórico e cultural			
Propriedades de investimento			
Ativos intangíveis	6	13.759,02	13.759,02
Investimentos financeiros		251,10	251,10
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Subtotal		27.936,65	31.214,15
Ativo corrente			
Inventários	7	1.783,33	5.082,65
Créditos a receber	8	47.937,77	47.937,77
Adiantamentos a fornecedores			
Estado e outros Entes Públicos	14		
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Outros ativos correntes	9	4.512,20	18.612,36
Diferimentos	10	1.088,60	2.239,61
Outros Ativos financeiros			
Caixa e depósitos bancários	11	165.433,32	150.357,86
Subtotal		220.755,22	224.230,25
Total do Ativo		248.691,87	255.444,40
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	12	300.000,00	300.000,00
Excedentes técnicos			
Reservas	12	117.961,55	117.961,55
Resultados transitados	2,12	(212.137,35)	(212.885,60)
Excedentes de revalorização			
Outras variações nos fundos patrimoniais	12	6.178,10	7.174,10
Resultado Líquido do período		(3.486,22)	748,25
Total do fundo do capital		208.516,08	212.998,30
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos			
Outros passivos não correntes			
Subtotal		-	-
Passivo corrente			
Fornecedores	13	2.651,74	3.051,28
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros Entes Públicos	14	6.371,17	6.241,08
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Financiamentos obtidos			
Diferimentos	10	-	-
Outros passivos correntes	15	31.152,88	33.153,74
Outros passivos financeiros			
Subtotal		40.175,79	42.446,10
Total do passivo		40.175,79	42.446,10
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		248.691,87	255.444,40

Demonstração dos Resultados por Natureza

Gira Sol - Associação de Desenvolvimento de Febres

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2020	2019
Vendas e serviços prestados	16	55.962,93	93.055,97
Subsídios, doações e legados à exploração	16	256.813,54	254.349,47
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	(16.792,47)	(16.632,10)
Fornecimentos e serviços externos	17	(54.388,87)	(81.792,41)
Gastos com o pessoal	18	(229.656,74)	(245.181,00)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos	12,19	2.470,52	3.326,19
Outros gastos e perdas	20	(14.637,95)	(2.054,90)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		(229,04)	5.071,22
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5,6	(3.277,50)	(4.117,75)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(3.506,54)	953,47
Juros e rendimentos similares obtidos	21	20,32	
Juros e gastos similares suportados	21		(205,22)
Resultados antes de impostos		(3.486,22)	748,25
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		(3.486,22)	748,25

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Gira Sol - Associação de Desenvolvimento de Febres

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	PERÍODO	
		2020	2019
Fluxos de caixa das actividade operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes e utentes		55.962,93	100.469,75
Pagamentos de subsídios			
Pagamentos de apoios			
Pagamentos de bolsas			
Pagamento a fornecedores		(104.734,62)	(100.473,73)
Pagamentos ao pessoal		(199.579,55)	(245.181,00)
Caixa gerada pelas operações		(248.351,24)	(245.184,98)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(202,12)	
Outros recebimentos/pagamentos		258.693,14	247.511,89
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		10.139,78	2.326,91
Fluxos de caixa das actividade de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-	-
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros		-	-
Outros Ativos			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		-	
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros Ativos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares		3.792,50	135,70
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)		3.792,50	135,70
Fluxos de caixa das actividade de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realizações de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento		1.143,18	
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares			
Dividendos			
Reduções do fundo			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)		1.143,18	-
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)			
		15.075,46	2.462,61
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período	11	150.357,86	147.895,25
Caixa e seus equivalentes no fim do período	11	165.433,32	150.357,86

Anexo

I. Identificação da Entidade

A Gira Sol - Associação de Desenvolvimento de Febres é uma instituição particular de solidariedade social (DR n.º 176-III Série, de 01.08.2003) com sede na Vila de Febres, Concelho de Cantanhede, Distrito de Coimbra. Esta Associação presta desde 2002, relevantes e continuados serviços à comunidade onde se insere através da dinamização de uma Creche e de um Jardim de Infância, da promoção de Jornal e da valorização de diversas equipas de atletismo e basquetebol.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

As Demonstrações Financeiras do período de 2020 foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março e, republicado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Setor Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho; e
- Normas Interpretativas (NI).

Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do período a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1. Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4. Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5. Compensação

Devido à importância dos Ativos e Passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os Ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos Ativos

e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os Ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos Ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

	Anos de vida útil
Edifícios e outras construções	5 - 20
Equipamento básico	4 - 8
Equipamento de transporte	3 - 7
Ferramentas e utensílios	3 - 7
Equipamento administrativo	2 - 10
Outros activos fixos tangíveis	1 - 4

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada Ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de Ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “Outros rendimentos operacionais” ou “Outros gastos operacionais”.

3.2.2. Ativos Intangíveis

Os “Ativos intangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As amortizações são calculadas, assim que os Ativos estejam em condições de serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Os ativos intangíveis são amortizados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso, pelo método da linha reta, o qual corresponde a 3 anos. O valor residual de um “Ativo Intangível” com vida útil finita deve ser assumido como sendo zero, exceto se:

- Houver um compromisso de um terceiro de comprar o Ativo no final da sua vida útil, ou
- Houver um mercado Ativo para este Ativo, e
- Seja provável que tal mercado exista no final da sua vida útil.

3.2.3. Inventários

Os “Inventários” estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado. Os Inventários que não sejam geralmente intermutáveis devem ser atribuídos custos individuais através do uso de identificação específica.

Os Inventários que a Entidade detém que se destinam a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados não estão diretamente relacionados com a capacidade de para ela gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois.

3.2.4. Clientes e outros ativos correntes

Os “Clientes” e as “Outros ativos correntes” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “Perdas por imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

3.2.5. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

3.2.6. Fornecedores e outros passivos correntes

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outros passivos correntes” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.7. Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos Ativos após dedução dos Passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.8. Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º I do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) “As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;
- b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;
- c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

“A isenção prevista no n.º I não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

- a) Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º I;
- b) Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor - geral dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;
- c) Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas.”

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 21% sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC. As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2017 a 2020 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

3.2.9. Benefícios dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela Direção. Para além disso, são ainda incluídas as contribuições para a Segurança Social de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável, as faltas autorizadas e remuneradas.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Os benefícios decorrentes da cessação de emprego, quer por decisão unilateral da Entidade, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorreram.

3.2.10. Subsídios e outros apoios de entidades públicas

Os subsídios e outros apoios de entidades públicas são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Cáritas cumpre todas as condições para o receber.

Os subsídios ao investimento atribuídos a fundo perdido estão reconhecidos em balanço numa rubrica “Fundos Patrimoniais” e são reconhecidos na demonstração dos resultados de cada período, proporcionalmente às depreciações dos ativos subsidiados.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

3.2.11. Fluxos de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada através do método direto. A Entidade classifica na rubrica “Caixa e seus equivalentes” os montantes de caixa e depósitos ordem.

A demonstração dos fluxos de caixa encontra-se classificada em atividades operacionais, de financiamento e de investimento. As atividades operacionais englobam os recebimentos de clientes, pagamentos a fornecedores, pagamentos ao pessoal e outros relacionados com a atividade operacional. Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de investimento incluem, nomeadamente, pagamentos e recebimentos decorrentes da compra e venda de ativos.

Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de financiamento incluem, nomeadamente, os pagamentos e recebimentos referentes a financiamentos obtidos.

3.2.12. Julgamentos e estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras, a entidade adotou certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, rendimentos e gastos apresentados. Todas as estimativas e assunções efetuadas pela Direção foram efetuadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras incluem, nomeadamente, análises de imparidade nas contas a receber.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas na demonstração de resultados de forma prospetiva.

3.2.13. Eventos subsequentes

Os eventos ocorridos após a data de Balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existam à data do Balanço são refletidos nas Demonstrações Financeiras. Os eventos após a data do Balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do Balanço, se materiais, são divulgados no Anexo.

3.2.14. Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Os eventos ocorridos após a data do balanço que afetem o valor dos ativos e passivos existentes à data do balanço são considerados na preparação das demonstrações financeiras do período. Esses eventos, se significativos, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

3.2.15. Principais fontes de incerteza

As estimativas de valores futuros que foram reconhecidos nas demonstrações financeiras refletem a evolução previsível da Entidade no quadro do seu plano estratégico e as informações disponíveis face a acontecimentos passados e situações equivalentes de outras entidades do setor, não sendo previsível qualquer alteração significativa deste enquadramento a curto prazo que possa pôr em causa a validade dessas estimativas ou implicar um risco significativo de ajustamentos materialmente relevantes nas quantias escrituradas dos ativos e passivos no próximo período.

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas. No seguimento da conclusão das obras do Pavilhão Multiusos e uma vez que a titularidade deste será pertença definitiva do Município, foram desreconhecidos neste exercício os valores a ele afetos.

5. Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos indicados, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

	Saldo em 01-Jan-2020	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2020
Custo						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	1.395,12	-	-	-	-	1.395,12
Equipamento básico	95.435,34	-	-	-	-	95.435,34
Equipamento de transporte	55.115,09	-	-	-	-	55.115,09
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	10.041,34	-	-	-	-	10.041,34
Outros Ativos fixos tangíveis	2.686,93	-	-	-	-	2.686,93
Outros Ativos fixos tangíveis	-	-	-	-	-	-
Total	164.673,82	-	-	-	-	164.673,82
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	1.395,12	-	-	-	-	1.395,12
Equipamento básico	78.738,49	3.026,50	-	-	-	81.764,99
Equipamento de transporte	55.115,09	-	-	-	-	55.115,09
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	9.534,16	251,00	-	-	-	9.785,16
Outros Ativos fixos tangíveis	2.686,93	-	-	-	-	2.686,93
Total	147.469,79	3.277,50	-	-	-	150.747,29

	Saldo em 01-Jan-2019	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2019
Custo						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	1.395,12	-	-	-	-	1.395,12
Equipamento básico	95.435,34	-	-	-	-	95.435,34
Equipamento de transporte	55.115,09	-	-	-	-	55.115,09
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	10.041,34	-	-	-	-	10.041,34
Outros Ativos fixos tangíveis	2.686,93	-	-	-	-	2.686,93
Outros Ativos fixos tangíveis	-	-	-	-	-	-
Total	164.673,82	-	-	-	-	164.673,82
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	1.395,12	-	-	-	-	1.395,12
Equipamento básico	75.604,49	3.134,00	-	-	-	78.738,49
Equipamento de transporte	55.115,09	-	-	-	-	55.115,09
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	9.165,53	368,63	-	-	-	9.534,16
Outros Ativos fixos tangíveis	2.071,81	615,12	-	-	-	2.686,93
Total	143.352,04	4.117,75	-	-	-	147.469,79

6. Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos indicados, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

	Saldo em 01-Jan-2020	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2020
Custo						
Goodwill	13.759,02	-	-	-	-	13.759,02
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	-	-	-	-	-	-
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos intangíveis	-	-	-	-	-	-
Total	13.759,02	-	-	-	-	13.759,02
Depreciações acumuladas						
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	-	-	-	-	-	-
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos intangíveis	-	-	-	-	-	-
Total	-	-	-	-	-	-

	Saldo em 01-Jan-2019	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2019
Custo						
Goodwill	13.759,02	-	-	-	-	13.759,02
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	-	-	-	-	-	-
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos intangíveis	-	-	-	-	-	-
Total	13.759,02	-	-	-	-	13.759,02
Depreciações acumuladas						
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	-	-	-	-	-	-
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos intangíveis	-	-	-	-	-	-
Total	-	-	-	-	-	-

7. Inventários

Em 31 de Dezembro dos períodos indicados a rubrica “Inventários” apresentava os seguintes valores:

Descrição	Inventário em 01-Jan-2019	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2019	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2020
Mercadorias	3.043,35	1.692,05	-	2.508,36	1.692,05	-	1.692,05
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	75,97	27.077,58	-	2.574,29	27.077,58	-	91,28
Produtos Acabados e intermédios	-	-	-	-	-	-	-
Produtos e trabalhos em curso	-	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-	-
Total	3.119,32	28.769,63	-	5.082,65	28.769,63	-	1.783,33
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				16.632,10			16.792,47
Variações nos inventários da produção				-			-

8. Créditos a receber

A 31 de Dezembro dos períodos indicados, esta conta encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2020	2019
Cientes e Utentes c/c	47.937,77	47.937,77
Cientes	47.937,77	47.937,77
Utentes	-	-
Cientes e Utentes títulos a receber	-	-
Cientes	-	-
Utentes	-	-
Cientes e Utentes factoring	-	-
Cientes	-	-
Utentes	-	-
Cientes e Utentes cobrança duvidosa	-	-
Cientes	-	-
Utentes	-	-
Total	47.937,77	47.937,77

Perdas por Imparidade do período

Descrição	2020	2019
Cientes	-	-
Utentes	-	-
Total	-	-

9. Outros ativos correntes

A 31 de Dezembro dos períodos indicados, esta conta encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2020	2019
Adiantamentos ao pessoal	-	-
Adiantamentos a Fornecedores	-	-
Devedores por acréscimos de rendimentos	3.772,20	3.772,20
Outros	-	-
Outros Devedores	740,00	14.840,16
Subsidios a Receber	-	-
Outros	740,00	14.840,16
Perdas por Imparidade	-	-
Total	4.512,20	18.612,36

10. Diferimentos

A 31 de Dezembro dos períodos indicados, esta conta encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2020	2019
Gastos a reconhecer		
Seguros	512,86	1.685,93
Outros	575,74	553,68
...	-	-
Total	1.088,60	2.239,61
Rendimentos a reconhecer		
Assinaturas	-	-
Prestação Serviços	-	-
Quotas (associados)	-	-
Outras	-	-
Total	-	-

I I. Caixa e Depósitos Bancários

A 31 de Dezembro dos períodos indicados, esta conta encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2020	2019
Caixa	3.185,08	5.629,50
Depósitos à ordem	62.248,24	44.728,36
Depósitos a prazo	100.000,00	100.000,00
Outros	-	-
Total	165.433,32	150.357,86

I 2. Fundos Patrimoniais

A 31 de Dezembro dos períodos indicados, esta conta encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2020	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2020
Fundos	300.000,00	-	-	300.000,00
Excedentes técnicos	-	-	-	-
Reservas	117.961,55	-	-	117.961,55
Resultados transitados	(212.885,60)	748,25	-	(212.137,35)
Excedentes de revalorização	-	-	-	-
Outras variações nos fundos patrimoniais	7.174,10	-	(996,00)	6.178,10
Total	212.250,05	748,25	(996,00)	212.002,30

Descrição	Saldo em 01-Jan-2019	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2019
Fundos	300.000,00	-	-	300.000,00
Excedentes técnicos	-	-	-	-
Reservas	117.961,55	-	-	117.961,55
Resultados transitados	(195.506,19)	(17.379,41)	-	(212.885,60)
Excedentes de revalorização	-	-	-	-
Outras variações nos fundos patrimoniais	8.170,10	-	(996,00)	7.174,10
Total	230.625,46	(17.379,41)	(996,00)	212.250,05

13. Fornecedores

A 31 de Dezembro dos períodos indicados, esta conta encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2020	2019
Fornecedores c/c	2.651,74	3.051,28
Fornecedores títulos a pagar	-	-
Fornecedores facturas em recepção e conferência	-	-
Total	2.651,74	3.051,28

14. Estado e Outros Entes Públicos

A 31 de Dezembro dos períodos indicados, esta conta encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2020	2019
Ativo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	-	-
Outros Impostos e Taxas	-	-
Total	-	-
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	55,28	121,97
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	1.474,57	1.464,76
Segurança Social	4.841,32	4.654,35
Outros Impostos e Taxas	-	-
Total	6.371,17	6.241,08

15. Outros passivos correntes

A 31 de Dezembro dos períodos indicados, esta conta encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2020		2019	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Clientes	-	-	-	-
Pessoal	-	-	-	-
Remunerações a pagar	-	-	-	-
Cauções	-	-	-	-
Outras operações	-	-	-	-
Perdas por Imparidade acumuladas	-	-	-	-
Fornecedores de Investimentos	-	-	-	-
Credores por acréscimos de gastos	-	30.858,10	-	33.153,74
Remunerações a liquidar	-	30.077,19	-	33.153,74
Outros acréscimos	-	780,91	-	-
Outros credores	-	294,78	-	-
Outros credores	-	294,78	-	-
...	-	-	-	-
Total	-	31.152,88	-	33.153,74

16. Rédito

Em 31 de Dezembro dos períodos indicados foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2020	2019
Vendas		
Prestação de Serviços	55.962,93	93.055,97
Quotizações e Joias	425,50	396,00
Mensalidades	55.537,43	89.504,30
Assinaturas		377,34
Publicidade		2.778,33
Outros		
...	-	-
<i>Royalties</i>	-	-
Dividendos		
Total	55.962,93	93.055,97

Descrição	2020	2019
Subsídios, doações e legados à exploração	256.813,54	254.349,47
Segurança Social	241.445,54	222.510,72
IEFP	278,84	5.479,50
Outras Entidades	15.089,16	26.359,25
Total	256.813,54	254.349,47

17. Fornecimentos e serviços externos

A 31 de Dezembro dos períodos indicados, esta conta encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2020	2019
Subcontratos		1.153,86
Serviços especializados	23.572,30	21.306,78
Materiais	6.907,47	5.262,37
Energia e fluidos	11.133,62	15.859,16
Deslocações, estadas e transportes	242,95	927,48
Serviços diversos	12.532,53	37.282,76
Rendas e alugueres	496,88	2.430,99
Comunicação	1.519,62	1.586,78
Seguros	3.454,56	2.670,71
Contencioso e notariado		315,90
Despesas de representação	124,15	150,00
Limpeza, higiene e conforto	1.587,77	2.635,21
Outros serviços	5.349,55	27.493,17
...	-	-
Total	54.388,87	81.792,41

18. Benefícios dos empregados

Os órgãos diretivos da Entidade não auferem qualquer remuneração.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31 de Dezembro de 2019 e de 2020 foi de 19.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2020	2019
Remunerações aos Órgãos Sociais	-	-
Remunerações ao Pessoal	190.996,70	201.364,89
Benefícios Pós-Emprego	-	-
Indemnizações	-	-
Encargos sobre as Remunerações	37.955,97	42.132,61
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	629,07	1.683,50
Gastos de Acção Social	-	-
Outros Gastos com o Pessoal	75,00	-
Total	229.656,74	245.181,00

19. Outros rendimentos e ganhos

Descrição	2020	2019
Rendimentos Suplementares	-	-
Descontos de pronto pagamento obtidos		
Recuperação de dívidas a receber	-	-
Ganhos em inventários	-	-
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros	-	-
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	-	-
Outros rendimentos e ganhos	2.470,52	3.326,19
Total	2.470,52	3.326,19

A 31 de Dezembro dos períodos indicados, esta conta encontra-se desagregada da seguinte forma:

20. Outros gastos e perdas

A 31 de Dezembro dos períodos indicados, esta conta encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2020	2019
Impostos		727,45
Descontos de pronto pagamento concedidos	-	-
Dividas incobráveis	-	-
Perdas em inventários	-	-
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Gastos e perdas nos restantes activos financeiros	-	-
Gastos e perdas investimentos não financeiros	-	-
Outros Gastos e Perdas	14.637,95	1.327,45
Total	14.637,95	2.054,90

21. Resultados financeiros

Nos períodos dos períodos indicados foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2020	2019
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	-	205,22
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	-
Outros gastos e perdas de financiamento	-	-
Total	-	205,22
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	20,32	-
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	-	-
Total	20,32	-
Resultados financeiros	20,32	(205,22)

22. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

23. Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2020.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.